

**COMISSÃO ESPECIAL PARA EFETUAR ESTUDO SOBRE AS
CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO ABUSIVO DE ÁLCOOL
ENTRE CIDADÃOS BRASILEIROS E, ESPECIALMENTE, AS RAZÕES
QUE DETERMINAM O AUMENTO EXPONENCIAL DO CONSUMO
DESSA SUBSTÂNCIA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS**

REQUERIMENTO Nº , de 2011

(Do Sr. GERALDO RESENDE)

Requer a realização de Seminário na região Centro-Oeste, na cidade de Campo Grande, no Estado de Mato Grosso do Sul, para discutir “as causas e consequências do consumo abusivo de álcool entre os cidadãos brasileiros e, especialmente, as razões que determinam o aumento exponencial do consumo dessa substância nos últimos cinco anos”.

Nos termos regimentais e ouvido o Plenário dessa Comissão, requeiro a realização de Seminário na região Centro-Oeste, na cidade de Campo Grande/MS, no auditório da Assembléia Legislativa de Campo Grande, em Mato Grosso do Sul, em 30 de junho do corrente ano, no horário de 13h30 às 18h30, para discutir “as causas e consequências do consumo abusivo de álcool entre os cidadãos brasileiros e, especialmente, as razões que determinam o aumento exponencial do consumo dessa substância nos últimos cinco anos”, com a participação de representantes a serem sugeridos pelos membros desta Comissão.

JUSTIFICATIÇÃO

Considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a 8ª principal causa de morte no mundo, com mais de 2,5 milhões de óbitos anuais, o abuso do álcool é uma preocupação mundial.

O Alcoolismo é uma doença crônica, com aspectos comportamentais e socioeconômicos, caracterizada pelo consumo compulsivo de álcool, na qual o usuário se torna progressivamente tolerante à intoxicação produzida e desenvolve sinais de abstinência, quando a bebida é retirada.

Frente à problemática do aumento do uso de álcool, a Câmara dos Deputados instalou uma Comissão Especial voltada especialmente para estudar as causas e consequências do consumo abusivo de álcool entre os cidadãos brasileiros, bem como as razões que determinam o aumento exponencial do consumo dessa substância nos últimos cinco anos. A referida Comissão atende a solicitação do nobre colega, Deputado Federal Vanderlei Macris (PSDB/SP).

Consideramos tal iniciativa salutar, na medida em que, como entes públicos, temos o dever de enfrentar mais esta mazela que aflige a sociedade brasileira, e que acarreta uma série de consequências, afetando os aspectos físico e psíquico não só do dependente, mas de todos que se relacionam com ele, denominados co-dependentes.

O alcoolismo acomete 11,2% dos brasileiros que vivem nas 107 maiores cidades do país. O álcool é responsável por cerca de 60% dos acidentes de trânsito e aparece em 70% dos laudos das mortes violentas.

A última pesquisa realizada pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), aponta que entre estudantes do 1º e 2º grau de dez capitais brasileiras, as bebidas alcoólicas são consumidas por mais de 65% dos entrevistados, estando bem à frente do tabaco. Dentre esses, 50% iniciaram o uso entre os 10 e 12 anos de idade, indicando que a incidência do alcoolismo é maior entre os mais jovens, especialmente na faixa etária dos 18 aos 29 anos.

As estatísticas são realmente preocupantes. O trabalho de prevenção e combate ao alcoolismo é uma tarefa árdua e complexa que não pode ser tratado de forma isolada, mas requer que seja compreendido dentro do contexto sociocultural, considerando-se ainda o processo histórico e as peculiaridades de cada povo e de cada região.

Diante do exposto, apresento o presente requerimento de realização de Seminário a ser realizado na região Centro-Oeste, no município de Campo Grande/MS, para analisar o aumento do consumo de álcool nos estados que compõem esta região, com a participação de representantes sugeridos pelos membros desta Comissão Especial.

Sala da Comissão, em 04 de maio de 2011.

Deputado GERALDO RESENDE
PMDB/MS